CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA

Divulgação

Elon Musk é um dos empresários entusiastas do IA

Encontro discutirá sobre Inteligência Artificial

Foi aceito o convite feito para a China participar do encontro mundial sobre inteligência artificial. O evento acontece hoje (1º) e amanhã em Bletchley Park, perto de Londres. Os Estados Unidos também aceitaram o convite, mas devem enviar a vice Kamala Harris. O porta-voz do primeiro-ministro inglês chegou a ser questionado se Rishi Sunak se sentia "esnobado" por Joe Biden e outros líderes ausentes, e a resposta foi "de jeito nenhum". O secretário-geral da ONU, António Guterres também estrá presente. As atenções serão para empresários como Elon Musk, da Tesla, que vem defendendo maior regulação de IA, e Sam Altman, da OpenAI, que disparou a febre sobre a questão ao lançar o ChapGPT. Também devem participar Brad Smith, da Microsoft, e Nick Glegg, da Meta.

Lucro alto

A Samsung avalia que o mercado de chips de memória está a caminho de uma recuperação, com uma rápida redução de estoques e a ajuda da demanda da inteligência artificial. O lucro líquido da sul-coreana somou 5,5 trilhões de won, mais que o dobro do estimado.

Taxa de Juros

O Banco do Japão (BoJ) frustrou as expectativas do mercado após decidir seguir com a taxa de juros negativa, provocando recuo do iene. A autoridade monetária também avisou que será mais flexível no controle de rendimentos da dívida pública de 10 anos como ajuda.

Divulgação

Edital para vagas temporárias já foi publicado

Concurso para 200 especialistas temporários

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) lançou edital de concurso público para a contratação de 200 servidores temporários, que atuarão em projetos de transformação digital do governo federal.

O processo seletivo foi autorizado por uma portaria publicada no DOU.

É prevista a contratação por quatro anos, prorrogável por mais um, de 200 especialistas, sendo 45 em gestão de projetos, 15 em infraestrutura de tecnologia da informação, 35 em ciência de dados, 20 em segurança da informação e proteção de dados, 30 em análise de processos de negócios, 15 em experiência do usuário e 40 em desenvolvimento de software.

Muito confuso

A China ainda traz sinais controversos sobre o rumo da economia e apontou um recuo do índice oficial de gerentes de compras (PMI) do setor industrial para 49,5 em outubro, ante 50,2 apurados em setembro. Em serviços, a expansão se abrandou de 51,7 para 50,6.

Lucro cervejeiro

O lucro ajustado da AB InBev, empresa da Ambev, subiu 4,1% para US$5,4 bilhões no terceiro trimestre, com receita de US$15,6 bilhões, pouco acima do estimado pelo mercado. No Brasil, as vendas cresceram 5,3%, com a receita por hectolitro 5,5% maior no período.

Greve GM

Depois da Ford e da Stellantis, a General Motors chegou finalmente a um acordo provisório com o sindicato United Auto Workers (UAW), que inclui um aumento salarial de 25% por hora, além de subsídios de custo de vida até abril de 2028, assim poderá ter fim a greve.

Ganhou e perdeu

A rede de supermercados ASSAÍ fechou o terceiro trimestre com lucro líquido de R$ 185 milhões, queda de 34,2% em relação a igual período do ano passado. No acumulado do ano, o lucro líquido ficou em R$ 413 milhões, recuo de 49,3% ante mesmo período do ano anterior.

Economia surpreende Santander

Especialista do banco fala do crescimento brasileiro

Divulgação

Ana Paula Vescovi, economista-chefe do Santander explica estimativa de crescimento

O crescimento da economia brasileira em 2023 é surpreendente, afirma Ana Paula Vescovi, economista-chefe do Santander. "Temos uma recuperação importante desde a pandemia e em 2023, um crescimento surpreendente. Todos nós, o mercado e nós do banco, fomos surpreendidos", disse na Santander Internacional Banking Conference, em Madri, nesta terça-feira (31).

A estimativa do Santander era de alta de 2,5% do produto Interno Bruto (PIB) deste ano, mas o banco agora considera 3%. "Isso porque tivemos uma supersafra de soja, 25% maior que no ano passado, com avanços tecnológicos e clima favorável na última colheita. Já o milho cresceu 10%. O PIB agrícola deve ser de 13,5% este ano", diz Ana Paula.

Além disso, os altos níveis de preços de commodities favorecem o Brasil. "O superávit comercial vai superar US$ 85 bilhões e o déficit de transações correntes deve ser de 2% do PIB, um número muito baixo historicamente."

Segundo a economista, a previsão é que a safra de 2024 siga no mesmo nível deste ano. Para o ano que vem, o banco espera um crescimento de 1% do PIB. Outro fator para a melhora na atividade, de acordo com Ana Paula, é a resiliência do mercado de trabalho puxada pelo setor de serviço, algo que também é visto a nível mundial, especialmente nos EUA. "A reforma trabalhista também é importante, tivemos queda de 50% do litígio associado a questões trabalhistas."

Com isso, ela espera uma alta de 4% na renda das famílias, o que deve reduzir a inadimplência junto à menor oferta de crédito. Mesmo assim, a economista diz que há um processo desinflacionário no país, puxado pela queda no preço dos alimentos. O banco projeta um Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,6% em 2023 e de 3,8% em 2024 e uma Selic de 9,5% ao fim do ano que vem. Mas, a taxa básica de juros terminal no Brasil vai depender do juro americana, diz Ana Paula. O juro dos Estados Unidos está na faixa de 5,25% a 5,50% ao ano, o maio de 2021.

Entre os riscos à economia brasileira, Ana Paula citou a "fragilidade fiscal". "Estimamos um déficit de 1% do PIB. Precisamos alcançar um superávit acima de 1% do PIB para divida se estabilizar ao longo do tempo", afirmou.

Indústria de transformação em queda

Pesquisa mensal da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta para a perda de dinamismo da atividade da indústria de transformação na passagem de agosto para setembro. De acordo com os Indicadores Industriais, o faturamento real do setor caiu 0,5% no período, as horas trabalhadas recuaram 1% e a utilização da capacidade instalada manteve tendência de queda, com redução de 0,3 ponto percentual de um mês para o outro.

Para a entidade, os juros altos seguem como um importante fator de desaceleração da indústria. "Apesar do início dos cortes da taxa básica de juros, ela permanece exercendo um papel restritivo sobre a economia, contribuindo para um ambiente de crédito bastante desfavorável", explicou a economista da CNI Larissa Nocko. "Esperamos uma redução das concessões de crédito às empresas neste ano, em termos reais, e um crescimento fraco das concessões aos consumidores, o que já vem repercutindo sobre uma demanda bastante enfraquecida", afirmou.

Nesta terça-feira (31), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) inicia a sétima reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. No encontro, que termina na quarta-feira (1º), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao ano para 12,25% ao ano.

Este deverá ser o terceiro corte desde agosto. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Desemprego cai para 7,7% no 3º trimestre

Divulgação

População empregada atualmente é de 99,8 milhões

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,7% no terceiro trimestre deste ano. No segundo trimestre, o índice era 8% e no terceiro trimestre do ano passado, 8,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta terça-feira (31), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É o menor nível de desemprego desde o último trimestre de 2015 (6,6%). A população desempregada ficou em 8,3 milhões no terceiro trimestre deste ano, 3,8% abaixo do trimestre anterior e 12,1% a menos do que o terceiro trimestre de 2022. Já a população ocupada foi de 99,8 milhões, o que representou uma alta de 0,9% em relação ao trimestre anterior e 0,6% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. É também o maior contingente da série histórica, iniciada em 2012. O nível de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar, foi estimado em 57,1%, crescimento ante o segundo trimestre (56,6%) e estabilidade em relação ao terceiro trimestre de 2022.

"Temos simultaneamente um número maior de pessoas ocupadas e um recuo da pressão no mercado de trabalho [ou seja, um número menor de pessoas procurando emprego]. Isso contribui para uma queda consistente dessa taxa de desocupação", explicou a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy.

Formalidade

Os trabalhadores informais somaram 39 milhões de pessoas, ou seja, 39,1% do total da população ocupada. No trimestre anterior, a taxa de informalidade era de 39,2%, enquanto no terceiro trimestre do ano passado chegava a 39,4%.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado - sem considerar os trabalhadores domésticos - era de 37,4 milhões no terceiro trimestre deste ano, alta de 1,6% no trimestre e de 3% no ano. Esse é também o maior contingente desde janeiro de 2015 (37,5 milhões).

Já o número de empregados sem carteira no setor privado (13,3 milhões) ficou estável no trimestre e no ano.

Governo regula cartão consignado

O governo federal incluiu o cartão consignado de benefício como uma das ferramentas de crédito com pagamento direto em folha para servidores públicos. A medida foi definida pelo Decreto 11.761/2023, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (31).

O texto altera o Decreto 8.690/2016, que trata da gestão de consignações em folha de pagamento no governo federal e inclui a amortização de despesas contraídas por esse tipo de cartão e a utilização dele na modalidade saque, como uma das possibilidades das consignações facultativas.

De acordo com nota publicada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, a medida foi tomada "por força da promulgação, ocorrida em maio de 2023, do inciso II do parágrafo único do art. 2º da Lei 14.509, de 2022". Pelas redes sociais, a pasta informou que publicará portarias detalhando o funcionamento do cartão.

Concluído pagamento do Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal conclui o pagamento da parcela de outubro do novo Bolsa Família. Receberam os beneficiários com NIS de final 0. Neste mês, o benefício tem um adicional para mães de bebês de até seis meses de idade. Chamado de Benefício Variável Familiar Nutriz, o adicional corresponde a seis parcelas de R$ 50 para garantir a alimentação da criança.

Com o novo acréscimo, que destinará R$ 14 milhões a 287 mil mães neste mês, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informa que está concluída a implementação do novo Bolsa Família. O Bolsa Família paga um acréscimo de R$ 50 a famílias com gestantes e filhos de 7 a 18 anos e outro, de R$ 150, a famílias com crianças de até 6 anos.

O valor mínimo corresponde a R$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício subiu para R$ 688,97. Segundo o órgão, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançou 21,45 milhões de famílias, com gasto de R$ 14,67 bilhões.